



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Insatisfação corporal, depressão e ruminação em uma amostra de mulheres brasileiras
Autor	KARINA SILVA DO AMARAL GUERIN
Orientador	THIAGO GOMES DE CASTRO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Karina Silva do Amaral Guerin
Thiago Gomes de Castro

Insatisfação corporal, depressão e ruminação em uma amostra de mulheres
brasileiras

A insatisfação corporal é um traço emocional associado a uma série de transtornos alimentares e síndromes metabólicas. Tradicionalmente, a literatura da área relaciona a insatisfação corporal com o desenvolvimento de transtornos de humor como a depressão. Além disso, pesquisas evidenciam relações entre traços de pensamento ruminativo e maior insatisfação corporal. Todavia, não existe consenso sobre eventuais funções mediadoras entre essas variáveis. Nessa direção, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar o papel mediador da ruminação na relação entre insatisfação corporal e depressão. Hipotetizou-se que maiores índices de insatisfação corporal seriam observados em participantes com sintomas depressivos aliado a um perfil de pensamento ruminativo. Participaram da pesquisa 266 mulheres com idade média de 25,6 anos (DP = 6,4 anos) que responderam a um instrumento de rastreio de sintomas depressivos, um questionário de ruminação e reflexão e uma escala de insatisfação corporal. Trata-se de um grupo aleatório, recrutado a partir de adesão espontânea à divulgação virtual da pesquisa em território nacional. Ao todo, 40% da amostra aferiu um escore representativo de insatisfação corporal, enquanto que 55% registrou rastreio para episódio depressivo maior. O teste qui-quadrado evidenciou associação entre episódio depressivo maior e insatisfação corporal moderada. Em um modelo de mediação observou-se forte relação entre depressão e ruminação e uma predição moderada dessas duas variáveis sobre a insatisfação corporal. Especificamente o pensamento ruminativo explicou 30% do efeito total dos sintomas depressivos sobre a insatisfação corporal. Diferentemente do observado em literatura prévia, o nível de insatisfação corporal foi melhor explicado pela presença de episódio depressivo e ruminação do que preditora dessas duas variáveis. Mesmo considerada um sintoma importante em diferentes transtornos mentais, a insatisfação corporal potencialmente caracteriza-se como um traço difundido na população geral. Limitações da pesquisa são discutidas a partir do perfil amostral não clínico e o uso de instrumentos de autorrelato.